

Brasil passa de 4 milhões de casos de dengue; mortes chegam a 1.937

Outros 2.345 óbitos estão sendo investigados

O Brasil passou de 4 milhões de casos de dengue registrados neste ano, conforme atualização do Painel de Monitoramento das Arboviroses do Ministério da Saúde nesta segunda-feira (29). No total, 4.127.571 casos prováveis da doença foram notificados em todo o país nos quatro primeiros meses.

Quanto às mortes por dengue, 1.937 foram confirmadas e 2.345 estão sob investigação. O coeficiente de incidência da doença no país é 2.032,7 casos para cada grupo de 100 mil habitantes.

A faixa etária mais afetada é de 20 a 29 anos, que concentra a maior parte dos casos. Já a faixa etária menos atingida é a de crianças menores de 1 ano, seguida por pessoas com 80 anos ou mais e por crianças de 1 a 4 anos.

As unidades da Federação com maior incidência da doença são Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, Espírito Santo, Goiás e Santa Catarina.

Projeções divulgadas no início do ano apontam que os casos de dengue no país podem chegar a 4.225.885.

Combate à dengue

O Ministério da Saúde e o governo de Minas Gerais inauguraram nesta segunda-feira (29), em Belo Horizonte, a Biofábrica Wolbachia. A unidade, administrada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), vai permitir ao Brasil ampliar sua capacidade de produção de uma das principais tecnologias no combate à dengue e outras arboviroses.

A Wolbachia é uma bactéria presente em cerca de 60% dos insetos na natureza, mas ausente naturalmente no *Aedes aegypti*. O chamado método Wolbachia consiste em inserir a bactéria em ovos do mosquito em laboratório e criar *Aedes aegypti* que portam o

Brasil passa de 4 milhões de casos de dengue; mortes chegam a
1.937

microrganismo. Infectados pela Wolbachia, eles não são capazes de carregar os vírus que causam dengue, zika, chikungunya ou febre amarela.

Brasil passa de 4 milhões de casos de dengue; mortes chegam a 1.937



OS PRINCIPAIS SINTOMAS DA DENGUE



- DOR DE CABEÇA OU ATRÁS DOS OLHOS
- NÂUSEA E VÔMITOS FREQUENTES
- PRESSÃO BAIXA
- DIMINUIÇÃO DA URINA
- DORES MUSCULARES E NAS ARTICULAÇÕES
- EXTREMIDADES FRIAS
- FEBRE ALTA E/OU PERSISTENTE
- DIARREIA E/OU DOR FORTE NA BARRIGA
- SANGRAMENTO ESPONTÂNEO
- MANCHAS VERMELHAS (EXANTEMA)
- AGITAÇÃO OU SONOLÊNCIA

A MELHOR FORMA DE COMBATER A DENGUE É IMPEDIR A REPRODUÇÃO DO MOSQUITO.

AJUDE A ELIMINAR OS CRIADOUROS



 MANTENHA A CAIXA D'ÁGUA BEM FECHADA	 RECEBA BEM OS AGENTES DE SAÚDE E DE ENDEMIAS
 AMARRE BEM OS SACOS DE LIXO	 COLOQUE AREIA NOS VASOS DE PLANTA
 COLOQUE PNEUS EM LOCAIS COBERTOS	 LIMPE BEM AS CALHAS DE CASA
 NÃO ACUMULE SUCATA E ENTULHO	 ESVAZIE GARRAFAS PET, POTES E VASOS



MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARA EVITAR PICADAS DE MOSQUITOS:

- Proteger as áreas do corpo que o mosquito possa picar com o uso de **calças e camisas de mangas compridas**
- usar **repelentes à base de DEET** (N-N-diethylmetatoluamida), **IR3535** ou icaridina nas partes expostas do corpo (também pode ser aplicado sobre as roupas)
- utilizar **mosquiteiros sobre a cama**, telas em portas e janelas e, quando disponível, ar-condicionado

Brasil passa de 4 milhões de casos de dengue; mortes chegam a
1.937

Arte/Agência Brasil

Edição: Carolina Pimentel

Agência Brasil